



Pontedera (Itália), 26 de Junho de 2015

*Exmo. Sr. Presidente  
Dr. Diogo Alves Mateus*

*Exma. Senhora Vereadora da Cultura  
Dra. Ana Cristina Gonçalves*

*Câmara Municipal de Pombal*

Assunto: Festival Sete Sóis Sete Luas em Pombal  
Proposta de programação – Junho/Julho de 2015

*Exmo. Sr. Presidente,*

na sequência dos contactos estabelecidos, tenho o prazer de enviar-lhe aqui uma nova proposta de programação do Festival Sete Sóis Sete Luas em Pombal no verão de 2015.

### **OS OBJECTIVOS DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS.**

O Festival Sete Sóis Sete Luas, em 2015 na sua XXIII edição, é promovido por uma Rede Cultural de 33 cidades de 13 Países do Mediterrâneo e do mundo lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Portugal, Roménia, Tunísia. Realiza a sua programação no âmbito da música popular contemporânea e das artes plásticas, com a participação de grandes figuras da cultura mediterrânea e do mundo lusófono. Entre os objectivos do Festival: o diálogo intercultural, a mobilidade dos artistas dos Países da Rede, a criação de formas originais de produção artística com a participação dos criadores vindos dos Países da Rede.

## **O FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS RECEBIDO NO PARLAMENTO EUROPEU.**

Em Bruxelas, em Janeiro de 2009 e de 2013, o Festival Sete Sóis Sete Luas foi convidado para realizar uma audiência na Comissão Cultura do Parlamento Europeu dedicada à dimensão europeia do projecto.

## **OS PRÉMIOS DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS**

Recebeu o apoio da União Europeia com os Programas Caleidoscópio, Cultura2000 e Interreg IIIB Medocc, pela dimensão europeia e qualidade cultural do projecto. Durante 18 anos os Presidentes Honorários do Festival foram os Prémio Nobel José Saramago e Dario Fo. Desde 2012 o novo Presidente Honorário é o Presidente da República Jorge Carlos Fonseca. Em Granada, em Abril de 2009, o Festival Sete Sóis Sete Luas recebeu o prestigiado Prémio «Caja Granada para a Cooperação Internacional», do valor de 50.000- euros, finalizado à construção do Centro Cultural Sete Sóis Sete Luas em Cabo Verde. Este Prémio nos anos anteriores foi atribuído a personalidades como Carlinhos Brown, o Prémio Nobel Yulnus, as Forças Armadas Espanholas...

## **PROGRAMA**

A programação do Festival SSSL no seu concelho prevê as seguintes linhas de intervenção artísticas:

- Concertos de música popular contemporânea do Mediterrâneo e do mundo lusófono
- Experiência de Sabores do Mediterrâneo
- Artes plásticas
- Prémio Revelação Sete Sóis Sete Luas
- Promoção Turística da cidade no estrangeiro
- Promoção Internacional de artistas da cidade

## **MÚSICA POPULAR CONTEMPORÂNEA DO MEDITERRÂNEO E DO MUNDO LUSOFONO**

Sábado 27 de Junho, 21h30

**KORRONTZI (País Basco):** *5 músicos em palco*

Korrontzi é um jovem grupo revelação da música do País Basco, que descobriu a antiga tradição do "trikitilari" (intérprete de concertina, chamado "Korrontzi"), que costumava chegar todos os domingos à praça principal da

cidade de Munguia (Vizcaya), em cima de um burro. Este músico transmitia alegria às pessoas que saíam da missa das 11 horas de domingo. O grupo quer assim homenagear a cultura popular basca, dando-lhe uma lufada de ar fresco, com influências de todo o mundo, proporcionando um concerto cheio de energia e de alegria, onde a música e a dança fundem-se num estado incandescente.

Domingo 28 de Junho, 21h30

**MARIO INCUDINE (Sicília, Itália):** *4 músicos em palco*

Actor, cantor, músico, compositor... eis os muitos rostos deste artista extraordinário. Apesar de ser ainda tão jovem, Mario Incudine já tem um curriculum respeitável: actuações em programas televisivos, muitos concertos de música popular, vencedor de muitos prémios no Festival da nova canção siciliana. Através do estilo brilhante e teatral, exprime o seu amor pela sua terra, a Sicília. Digno herdeiro da grande tradição dos “cantahistórias” sicilianos, em 2011, Mario celebra os 150 anos da Unidade da Itália com um trabalho de pesquisa sobre os sentimentos do povo de agricultores da Sicília e sobre o herói símbolo do «Risorgimento» italiano – Garibaldi – fonte da inspiração para a sua última produção musical.

Sexta-feira 3 de Julho, 21h30

**DAVID NIETO (Andaluzia):** **flamenco**

*4 músicos + 1 bailarino em palco*

Este jovem *bailaor* de San Fernando, Cádiz, iniciou muito jovem a sua aprendizagem no baile flamenco. Bailarino maravilhoso, coreógrafo e professor, que vem realizando na companhia de Sara Bara por muitos anos. Agora, David, começou sua carreira solo como diretor, coreógrafo, bailarino e professor. O seu é um baile solitário e melancólico, que traça no ar os pressentimentos de um sentimento que é apenas vir a ser, um flamenco íntimo que assim poderia ser formado apenas na andaluza província de Cádiz, fonte de incontestáveis talentos nesta arte.

Sábado 4 de Julho, 21h30

**DOM SEBASTIÃO 7SÓIS ORKESTRA (Portugal, Marrocos, Espanha)**

O Festival Sete Sóis Sete Luas homenageia com esta nova produção musical a história do rei *Dom Sebastião*, que morreu em 1578 durante a batalha de Alcácer-Quibir, no Marrocos. A Orkestra tem a presença de músicos portugueses, de Espanha e de Marrocos: esta união musical de três países é o símbolo de uma história comum. Sob a direção musical do importante músico português António Prata, o grupo propõe temas típicos rearranjados

do estilo musical *Joujouka*, o estilo que nasceu na aldeia de Ksar El-Kebir a seguir da batalha *dos três Reis*. *Estreia Nacional*.  
*Estreia Nacional. Produção Original Festival Sete Sóis Sete Luas*.

## ARTES PLÁSTICAS

**OLIVIERO TOSCANI (Itália):** *instalação na rua*  
«*HARDWARE+SOFTWARE=BURROS*»

*Instalação fotográfica “open air” de Oliviero Toscani com 30 grandes cartazes de 3x2 metros, que o famoso fotógrafo italiano realizou em Portugal para o Festival Sete Sóis Sete Luas.*

Oliviero Toscani foi Director artístico da Benetton durante 18 anos entre 1982 e 2000, e também o polémico creador da imagen desta marca hoje internacionalmente popular. A sua vontade política e cultural de transformar a comunicação moderna sempre foi explícita. Os seus trabalhos já foram apresentados na Bienal de Venezia e nos museos de Arte Moderna de Roma, Ciudad de México, Helsínqui, Frankfurt...

Os protagonistas são os burros portugueses (da raça protegida de pelo largo da região de Trás-os-Montes), que Toscani fotografou como “top models”. O projecto quer chamar a atenção sobre o empobrecimento da inteligência do homem por culpa da tecnologia. O espaço público com Toscani se transforma em um lugar de criação e comunicação.

## CUSTO GLOBAL

O custo global desta programação com 4 concertos + 1 instalação de rua **é de 18.460- Euros** e **INCLUI** todas as despesas de viagem de avião, os cachets dos artistas, os transportes internos, o catering, os gastos para os alimentos do laboratório de gastronomia, os materiais promocionais (grafismo, editing e impressão), as despesas de preparação.

O custo global **NÃO INCLUI** o alojamento e as refeições dos músicos para 1 noite e para os artistas durante o período da residência no concelho, as fichas técnicas (som/luz), o back-line, os custos de montagem do palco.

**O IVA não será devido sendo a nossa entidade uma Associação Cultural.**

**MATERIAIS PROMOCIONAIS (incluídos no orçamento acima indicado):**

- 1) n. 5.000 programas brochuras/desdobráveis (cm 10x21) 4cores,
- 2) correio contacto para o envio dos programas brochuras directamente nas casas dos munícipes,
- 3) página web com a programação do Festival e com n. 3 newsletters electrónicas enviadas a mais de 10.000 destinatários,
- 4) n. 100 cartazes cm 50x70, 4 cores, com o programa detalhado,
- 5) n. 15 cópias do catalogo geral internacional do Festival (formato A4, quatro cores)
- 6) n. 20 t-shirts,
- 7) organização da conferência de imprensa em Florença, Lisboa, Roma, Valência, preparação dos comunicados de imprensa,
- 8) n. 30 unidades dos gadgets do Festival (vinho, azeite, moscatel, artesanato...) dos Países da Rede do Festival,
- 9) montagem dum ecrã no palco do Festival em Pombal para projecção de imagens nos 15 minutos antecedentes ao início de cada concerto. As imagens são relacionadas com as cidades, os artistas e os produtos da Rede SSSL
- 10) elementos de decoração do palco: n.1 pano de fundo com o cartaz do Festival de cm 230 x cm 320, n. 1 estandarte de cm.70x200, 4 cores,
- 11) realização de um ponto de informação sobre as actividades do Festival nos diferentes Países nas proximidades do palco com a presença do pessoal da nossa Associação
- 12) promoção turística do vosso concelho nas outras cidades da Rede do Festival SSSL através da projecção de imagens do concelho nos 15 minutos anteriores ao início de cada concerto num grande ecrã nos palcos do Festival SSSL na Itália, na Espanha, na França, na Croácia...
- 13) realização de ligações em directo entre o vosso concelho e as outras cidades da Rede do Festival SSSL nos dias em que haja programação em simultâneo em outras cidades da rede do Festival SSSL

**PROMOÇÃO TURISTICA DE POMBAL NO ESTRANGEIRO**

O Festival SSSL irá realizar acções de promoção turística do vosso concelho no estrangeiro, nomeadamente nas outras cidades da Rede do Festival SSSL através da projecção de imagens do vosso Município nos 15 minutos anteriores ao início de cada concerto num grande ecrã nos palcos do Festival na Itália, na Espanha, na França, na Croácia... Ao mesmo tempo, antes do início dos concertos do Festival SSSL nestas cidades, irão ser distribuídos

materiais (flyers, brochuras...) de promoção do turismo. Os materiais de promoção turística do vosso concelho irão ser apresentados também nas conferências de imprensa de apresentação do programa do Festival Sete Sóis Sete Luas em Lisboa, Florença, Valência, Catânia, à realizar-se durante o mês de Junho de 2015, com a presença de um representante da vossa Câmara Municipal.

### **PROMOÇÃO INTERNACIONAL DE ARTISTAS DE POMBAL**

A fim de promover os artistas de Pombal fora de Portugal, o Festival SSSL irá convidar anualmente artistas plásticos e/ou músicos e/ou chef da cidade com o objectivo de internacionalizar as carreiras artísticas e a vida cultural da cidade.

Aguardo as suas considerações.

Os meus contactos: tm: 96.6365309

e-mail: [marco@7sois.org](mailto:marco@7sois.org) , [www.7sois.eu](http://www.7sois.eu)

Com os melhores cumprimentos

Festival Sete Sóis Sete Luas

O Director

Marco Abbondanza



### **OLIVIERO TOSCANI (Itália)**

«HARDWARE+SOFTWARE=BURROS»

Os Humanos crêem viver uma situação privilegiada, onde tudo parece relativamente belo e quase perfeito. Excitam-se com as novas tecnologias e com todos os concebíveis e possíveis softwares, justificando assim a sua inércia. Os humanos são obcecados por qualquer tipo de tecnologias; estupidamente, pensam que isso salvará o planeta. Ao invés, todas as suas tecnologias servem apenas para os manter falsamente ocupados, não lhes deixando tempo nenhum para pensar seriamente em qualquer coisa que seja. Os seres humanos estão a torna-se todos muito preguiçosos.

E depois chamam-nos a nós burros!

São eles os verdadeiros burros!

Aproveitou uma baliza do campo de futebol de Malhadas, aldeia do concelho de Miranda do Douro, para esticar uma longa tela branca. Montou o tripé e colocou a máquina fotográfica a postos para captar centenas de fotos. Improvisa-se o assento com uma caixa de plástico que serve de albergue para algum material. É sob o fundo imaculadamente branco, sem qualquer tipo de adorno, debaixo de um sol intenso, que o fotógrafo Oliviero Toscani, o autor da famosa campanha da Benetton, cumpre um desejo que o acompanha há 31 anos: fotografar burros como se fossem top models.

Toscani retrocede no tempo. Um mês após o 25 de Abril de 1974, o fotógrafo veio a Portugal em trabalho para a revista de moda americana, altura em que constata a existência de burros numa terra perto de Lisboa, da qual não se recorda o nome. “Disse de imediato: “Era muito mais interessante fotografar burros que modelos”. Todos se riram desta minha ideia”, lembra. Um ano depois, Toscani regressa a Portugal e aí consegue fotografar um burro. “Vim fazer um catálogo para uma grande revista americana e foi quando fotografei uma senhora, toda vestida de preto, que caminhava pela estrada com um burro”. Quando o convite do bateu à porta, revela, “não era tarde de mais para recuperar a ideia de fotografar burros”. Algum tempo depois descobre que havia uma raça autóctone de asininos nas terras de Miranda do Douro. Perfeito!